

02/10/2011 08h30 - Atualizado em 02/10/2011 08h30

## Focos de incêndio consomem parques em vários estados brasileiros

Esta semana, São Paulo e Minas Gerais sofreram com as queimadas. Segundo o Inpe, incêndios também estão sendo provocados pela ação humana.

Do Globo Rural

imprimir



No norte de **Minas Gerais**, os incêndios atingiram reservas e propriedades particulares. Na grande Belo Horizonte, o Parque da Serra do Rola Moça pegou fogo e 90% da vegetação foi destruída. Ainda em Minas, no Parque Nacional da Serra da Canastra, onde fica a nascente do rio São Francisco, helicópteros ajudam no combate ao fogo.

Em **São Paulo**, o fogo destruiu parte da vegetação da Serra do Japi e da Serra dos Cristais, no município de Cabreúva.

Em todo o Brasil, em setembro, houve registro de 49.040 focos de incêndio. Queda de 22% em comparação com setembro do ano passado.

O estado com maior número foi a **Bahia**, com 6.935 focos de incêndio. Depois vem **Mato Grosso** seguido por Minas Gerais.

Três fatores influenciam a ocorrência de incêndios, como explica o coordenador de monitoramento de queimadas do Inpe, Alberto Setzer. "Nós estamos em uma situação climática bastante adversa, do ponto de vista da vegetação. Algumas partes do país estão sem chuva há três meses, quase quatro meses. Essas mesmas áreas estão com temperaturas muito elevadas, acima de 35°C, algumas chegando a quase 40°C de temperatura. Elas também estão com umidade relativa muito baixa, inferior a 30%, que já é um nível crítico. Então você junta estas três condições e tem a situação ideal para que o fogo se propague".

Ainda segundo o Inpe, os incêndios estão sendo provocados pela ação humana. Por isso, é preciso dobrar os cuidados nesta época do ano.